

## DISCIPLINAS 2 2019

Cód. <b>P07281</b>	Seminário de Debates: <b>ABORDAGENS E MÉTODOS EM MOTRICIDADE OROFACIAL – VISÃO HISTÓRICA E ABRANGENTE</b>
Professor: <b>Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini</b>	
Créditos: 3	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8H00 ÀS 11H00

### Ementa

O conhecimento do percurso da Fonoaudiologia é básico e fundamental para a análise do que se propõe atualmente como abordagens e métodos de trabalho em Motricidade Orofacial.

Por meio de histórico das áreas de atuação da Motricidade Orofacial, a disciplina busca analisar e discutir a atuação da área, junto às principais relações intra-disciplinares.

Busca trazer o aluno a uma reflexão referente a sua área específica de pesquisa e de atuação e possível relacionamento com a Motricidade Orofacial, frente ao percurso da Fonoaudiologia.

### Bibliografia:

Berretin-felix G, Alves GAS, da Silva LK, Rosa RR, da Silva HJ. (org.) Interfaces e Tecnologias em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2016.

Tessitori, A; Berretin-felix G, da Silva HJ, Marchesan IQ (org.). Práticas clínicas em Motricidade Orofacial, Pinhais: Ed. Melo, 2014.

BIANCHINI, E.M.G. Articulação temporomandibular e fonoaudiologia in (org.) Articulação Temporomandibular - Implicações, Limitações e Possibilidades Fonoaudiológicas. Barueri - SP : Pro-Fono, 2010, v.1. cap.1 e 2

### Bibliografia Complementar:

Misquiatti, Andréa Regina Nunes; Cristovão, Melina Pavini; Brito, Maria Claudia. Percurso e resultados da terapia fonoaudiológica na Síndrome de Prader-Willi (SPW): relato de caso. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011;23(1):77-81

2) Toledo, Paula Nunes. Atuação fonoaudiológica em pacientes queimados: uma proposta clínica. Dissertação [PUCSP], 2001. disponível em <https://sapiencia.pucsp.br/handle/handle/11948>

3) Genaro, Katia Flores; Berretin-Felix, Giédre; Rehder, Maria Inês Beltrati Cornacchioni; Marchesan, Irene Queiroz. Avaliação miofuncional orofacial – PROTOCOLO MBGR. Orofacial myofunctional evaluation – MBGR Protocol Rev. CEFAC. 2009 Abr-Jun; 11(2):237-255

Cód. <b>P00180</b>	Disciplina: <b>ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b>	
Professor: <b>Ana Claudia Fiorini</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

### **Bibliografia:**

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy). 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER, RH e FLETCHER, SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN, DL; PANNBACKER, M; LASS, NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. <b>P07278</b>	Seminário de Debates: <b>PRODUÇÃO DE SAÚDE E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO</b>		
Professor: <b>Luiz Augusto de Paula Souza</b>			
Créditos: 03	Carga Horária: 225		
Nível: Mestrado ou Doutorado	SEG 16H00 ÀS 19H00		

### **Ementa:**

Longe de ser um fenômeno estritamente biológico e dado de uma vez por todas, a saúde humana é produzida socialmente, é processualmente construída, implicando os processos de subjetivação e, por meio deles, os modos de vida e as políticas de existência das pessoas, dos grupos e das sociedades. Esta disciplina eletiva colocará em discussão dinâmismos dessa produção nas dimensões da biomedicina e da biopolítica, em proposições de políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e no processo saúde/doença.

### **Bibliografia básica**

AYRES, J. R. C. Prevenção de agravos, promoção da saúde e redução de vulnerabilidade. In Martins MA, Carrilho FT, Alves VAF, Castilho EA, Cerri GG, Wen CC (Eds) **Clínica Médica**, vol. I Barueri: Manole, 2009

ALMEIDA L. P. e LEÃO, L. H. C. Produção de saúde como compromisso da psicologia social. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 23, n. 3, p. 277-289, jul./set. 2013.

PELBART, P. P. **Da clausura do fora ao fora da clausura**. São Paulo, Brasiliense, 1992.

SOUZA, L. A. P. e col. **Trabalho em rede e produção de saúde: experiências na Rede de Atenção Psicossocial**. São Paulo, 2019 (no prelo).

TEIXEIRA, R. R. Dimensões da produção do comum e a saúde. **Saúde Soc.** São Paulo, v.24, supl.1, p.27-43, 2015

Cód. <b>P07279</b>	Seminário de Debates: <b>A AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA NA INFÂNCIA</b>		
Professor: <b>Beatriz de Castro Andrade Mendes</b>			
Créditos: 03	Carga Horária: 225		
Nível: Mestrado ou Doutorado	SEG 16H00 ÀS 19H00		

### **Ementa:**

Esta disciplina está vinculada à linha de pesquisa Audição na criança, abordando particularmente aspectos relativos à avaliação audiológica infantil, na articulação do processo de identificação, diagnóstico e intervenção com crianças com perda auditiva. Discute o referencial teórico que tem subsidiado a pesquisa com bebês e crianças pequenas com deficiência auditiva que utilizam sistemas de amplificação e a importância da precisão do diagnóstico.

Seu conteúdo programático inclui: a) desenvolvimento sensorio motor; b) avaliação audiológica por reforço visual e lúdica; c) instrumentos para a avaliação audiológica infantil; d) desenvolvimento de função auditiva; e) avaliação audiológica e observação do comportamento auditivo; f) amplificação neste processo/ intervenção clínica. Serão realizadas atividades práticas de avaliação audiológica em crianças no Centro Audição na Criança.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

NOVAES BCAC, MENDES BCA Habilitação Auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas. In: Silvio Caldas Neto; João Ferreira de Mello Júnior; Regina Helena Garcia Martins; Sady Selaimen da Costa. (Org.). Tratado de Otorrinolaringologia, ABORL, 2ª Ed, São Paulo: Roca; 2011. pp. 371–80.

NOVAES BCAC, FICKER LB Avaliação fonoaudiológica de bebês e crianças com deficiência auditiva: função semiótica e linguagem. (no prelo) Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca; 2014.

SEEWALD RC, THARPE AM (Eds.). Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. San Diego, CA: Plural Publishing Inc; 2011. pp. 63–82.

WHO. Grades of hearing impairment. World Health Organization. 2007.[citado 23 janeiro 2013]  
Disponível em: [http://www.who.int/pbd/deafness/hearing\\_impairment\\_grades/en/](http://www.who.int/pbd/deafness/hearing_impairment_grades/en/)

Cód. <b>P07282</b>	Seminário de Debates: <b>ELETRONEUROFISIOLOGIA DA AUDIÇÃO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES</b>	
Professor: <b>Orozimbo Alves da Costa Filho</b>		
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>	
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG - 19H15 ÀS 22H15	

### **Ementa:**

O objetivo desta disciplina é estudar os temas e tendências atuais de pesquisa na área da Audiologia, com foco nos estudos voltados à eletrofisiologia da audição e eletroacústica. Os novos procedimentos, estímulos sonoros, algoritmos e modos de detecção serão estudados, por meio de artigos atuais que envolvem os Potenciais Evocados Auditivos de Curta, Média e Longa Latência.

### **Bibliografia:**

Sharma, A. et al. P1 Latency as a Biomarker for Central Auditory Development in Children with Hearing Impairment. J Am Acad Audiol 16:564-573 (2005).

Chris A. Sanford,<sup>1</sup> Lisa L. Hunter,<sup>2</sup> M. Patrick Feeney,<sup>3,4</sup> and Hideko Heidi Nakajima<sup>5,6</sup>. Wideband Acoustic Immittance: Tympanometric Measures. Ear & Hearing, 2013

Tobias Moser, \*Friederike Predoehl, and §Arnold Starr. Review of Hair Cell Synapse Defects in Sensorineural Hearing Impairment. Otology and Neurology, 2013

Ellen de Wit,<sup>1,2</sup> Pim van Dijk,<sup>2</sup> Sandra Hanekamp,<sup>3</sup> Margot I. Visser-Bochane,<sup>1,6</sup> Bert Steenbergen,<sup>4,5</sup> Cees P. van der Schans,<sup>1,6</sup> and Margreet R. Luinge<sup>1,2</sup>. Same or Different: The Overlap Between Children With Auditory Processing Disorders and Children With Other Developmental Disorders: A Systematic Review. Ear & Hearing, 2017.

Menezes P, Andrade K, Frizzo AC, Carnaúba A, Lins O. Tratado de Eletrofisiologia para a Audiologia. Ed BookToy, 2019.

Cód. <b>P00185</b>	Seminário: <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II</b>	
Professor: <b>Doris Ruthy Lewis</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

**Bibliografia Básica:**

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. <b>P03485</b>	Seminário de Debates: <b>DELINEAMENTO DE PESQUISA E BIOESTATÍSTICA</b>	
Professor: <b>Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Doutorado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

### **Ementa:**

O objetivo da disciplina é, a partir de fundamentos filosóficos e lógicos do pensamento científico, integrar aspectos do delineamento de pesquisa com conceitos e técnicas estatísticas através de exemplos clínicos. A partir do objetivo da investigação e do nível e da possibilidade de controle sobre as variáveis envolvidas serão descritos delineamentos experimentais e descritivos. Cálculos de testes estatísticos serão apresentados passo a passo visando estabelecer relações entre a escolha da estatística e o objetivo da pesquisa.

### **Bibliografia Básica:**

CALLEGARI-JACQUES, S M. Bioestatística: Princípios e aplicações, Porto Alegre: Artmed, 2003, 264p.

FLETCHER, RH; FLETCHER SW; WAGNER EH, Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Porto Alegre: Artmed, 2006, 4ª Ed, 288p.

HULLEY, SB; CUMMINGS, SR; BROWNER, WS; GRADY, DG; NEWMAN, TB, Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica, Porto Alegre: ArtMed, 2008, 384p.

MAXWELL, DL; SATAKE, E Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders, Baltimore: Williams & Wilkins, 1997, 333p.

PERERA & COL, Ferramentas Estatísticas no contexto clínico, Porto Alegre: ArtMed, 2010, 120p

Cód. <b>P0039/4</b>	Disciplina: <b>SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA</b>	
Professor: <b>Leslie Piccolotto Ferreira</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Esta disciplina tem como objetivo aprofundar o conhecimento do aluno no amplo universo de estudos e pesquisas, encaminhando-o para a sua congregação nas diferentes linhas de pesquisas e estudos já definidas anteriormente. Constitui oportunidade para a reflexão crítica acerca dos métodos científicos e suas filiações epistemológicas e se organiza a partir das propostas individuais de tese dos doutorandos. Ainda, oferece a oportunidade de discussão do estado atual da arte e das pesquisas em Fonoaudiologia.

**Bibliografia básica:**

CHALMERS, A. F. *A Fabricação das Ciências*. São Paulo, Ed. UNESP, 1994.

CORACINI, M. J. *Um Fazer Persuasivo: o Discurso Subjetivo da Ciência*. São Paulo, EDUC, Campinas, Pontes, 1991.

FEYERABEND, P. K. *La Ciência En Una Sociedad Libre*. Madri, Siglo Veintiuno, 1982.

HENRY, J. *A Revolução Científica e as Origens da Ciência Moderna*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

MORIN, E. *O problema Epistemológico da Complexidade*. 2 Ed., Lisboa, Publicações Europa-América, 1983.

POINCARÉ, H. *O Valor da Ciência*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1995.

SCHATZMAN, E. *A Ciência Ameaçada*. Lisboa, Publicações Europa-América, 1989.



Cód. <b>P00183</b>	Disciplina: <b>PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>Regina Maria Ayres de Camargo Freire</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no exercício da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões epistemológicas de um campo particular de questões. Irá focar as várias concepções de linguagem que norteiam as diferentes propostas de aquisição e, a partir da idéia de autonomia da linguagem, discutir a patologia de linguagem como funcionamento peculiar do simbólico.

### **Bibliografia Básica:**

BAIÃO, J.G. Bases biológicas da linguagem humana. Revista da SBPC, 2005

BENVENISTE, E. (1976) Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de lingüística geral.SP: Editora da USP, 1976.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. SP: Plexus, 1997

PALLADINO, R.R.R Fonoaudiologia e desenvolvimento de linguagem: diálogo interdisciplinar. In: FERNANDES, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

WERTZNER, H. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, NAVAS, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

### **Bibliografia complementar:**

MELLO, D.R.B. A psicanálise e seu encontro com a linguagem na obra de Freud. Inter Science Place. 3 (13), 2010

Cód. <b>P00181</b>	Disciplina: <b>PRÁTICAS CLÍNICAS EM FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE CLÍNICA</b>	
Professor: <b>Maria Claudia Cunha</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Esta disciplina visa capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na prática fonoaudiológica e suas relações de filiação e congruência teóricas interdisciplinares, propiciando discussões críticas tanto a respeito da diversidade, quanto a critérios de eficácia do método clínico terapêutico fonoaudiológico.

**Bibliografia Básica:**

- BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.
- BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.
- CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.
- CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.
- FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, *ESB*, V. XII, RJ, Imago, 1980.
- NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.
- PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007. *Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.
- SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: Tratado de Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. <b>P07280</b>	Seminário de Debates: <b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM AUDIOLOGIA: ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA</b>	
Professor: <b>Teresa Maria Momensohn dos Santos</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER- 16H00 ÀS 19H00	

**Objetivo:** estudar as diferentes formas de analisar os resultados dos diferentes instrumentos de avaliação audiológica, quanto a evidência, à validade, à eficácia, à confiabilidade, à sensibilidade e especificidade.

**Ementa:** princípios das medidas de resultados; métodos de medição: métodos primários e secundários; pesquisas de resultados e pesquisas de eficácia; variáveis, confiabilidade e validade; importância das medidas de resultados; níveis de evidência; métodos de medição – medidas de confiabilidade e validade, seleção de escalas ou instrumentos de medição; o uso do computador nas medidas de resultados; medidas de resultados nas áreas específicas da prática audiológica – detecção precoce da perda auditiva; diagnóstico audiológico; conservação auditiva; habilitação aurál; reabilitação aurál; prestação de serviços em redes de saúde auditiva, em casas de repouso para idosos.

**Bibliografia:**

Johnson,CE e Danhauer,JL – Handbook of outcomes measurement in audiology. Thomson Learning Inc., Canadá, 2002

Cód. <b>P00182</b>	Disciplina: <b>PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA</b>	
Professor: <b>Ruth Ramalho Ruivo Palladino</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER- 16H00 ÀS 19H00	

**Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação `as questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá enfocar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

**Bibliografia Básica**

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman/ Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. <b>P07283</b>	Seminário de Debates: <b>VOZ CANTADA: A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA</b>
Professor: <b>Marta Assumpção de Andrada e Silva</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 19H15 ÀS 22H15

## Ementa

Esta disciplina tem por objetivo discutir e refletir sobre as questões da voz cantada, tanto na clínica com o sujeito cantor, como na assessoria relacionada a voz cantada quanto nas pesquisas desenvolvidas nesse campo por fonoaudiólogos e por não fonoaudiólogos (professores de canto, cantores, regentes, otorrinolaringologistas, entre outros). A proposta também inclui a discussão da relação entre voz falada e voz cantada, ao considerar os ajustes do trato vocal e a emissão vocal, além da relação entre o professor de canto e o fonoaudiólogo.

## Bibliografia básica

- 1) Andrada e Silva M A, Duprat A C, Ghirardi A C A M, Noffs G, Bittencourt M F Q P. Ambulatório de Artes Vocais da Santa Casa de São Paulo: reflexões sobre a relação do cantor com o trabalho. In: Ferreira L P, Andrada e Silva M A, Giannini S P P. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: praticas fonoaudiológicas. GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, São Paulo, 2015:279-290.
- 2) Andrada e Silva M A, Duprat A C. Avaliação do paciente cantor. In: Marchesan I Q, Silva H J, Tomé M C. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, São Paulo, 2014: 206-2013.
- 3) Andrada e Silva M A, Loiola C M, Bittencourt M F Q P, Ghirardi A C A M. Trabalho fonouadiológico com cantores. In: Oliveira I B, Almeida A A F, Raize T, Behlau M. (org.) Atuação fonoaudiológica em voz profissional. GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, São Paulo, 2011.
- 4) Andrada e Silva M A, Duprat A. Voz Cantada. In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo, ROCA, 2010.
- 5) Andrada e Silva M A. Expressividade no canto. In: Kyrillos LR. (org,) Expressividade, da teoria à prática. Rio de janeiro, Revinter, 2005.

## Bibliografia complementar

- 1) Sousa JM, Andrada e Silva MA, Ferreira LP. O uso de metáforas como recurso didático no ensino do canto: diferentes abordagens. Rev. da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2010, vol.15, no.3, p.317-328.
- 2) Andrada e Silva M A, Duprat A C. Voz Cantada. In: Ferreira L P, Befi-Lopes D M, Limongi, SCO (org.) Tratado de Fonoaudiologia (primeira edição). São Paulo, ROCA, 2004.
- 3) Produção fonoaudiológica na área da voz cantada

/ [http://www.sbfa.org.br/portal/voz\\_profissional2013](http://www.sbfa.org.br/portal/voz_profissional2013)